

ESPORTES

DATA FIFA Vexames, eliminações, evoluções tática e técnica: as justificativas para o Brasil levar a sério Senegal e Tunísia

Por que a escola africana?

VICTOR PARRINI

@rafaeltribeiro/CBF

O Brasil não costumava entrar em apuros contra seleções asiáticas, mas isso não foi suficiente para impedir o vexame da primeira derrota para o Japão, de virada, por 3 x 2, há um mês. Também houve um tempo em que as escolas do futebol africano nos temiam e não ousavam aprontar. Ensaída pelo treinador italiano Carlo Ancelotti, a Amarelhinha tem, nesta Data Fifa, a chance de um resgate do prestígio contra os países do Berço da Humanidade.

Os 26 jogadores convocados por Carlo Ancelotti para enfrentar Senegal e Tunísia nos dias 15 e 18, em Londres e em Lille, na França, entrarão com o “peso” de algumas vergonhas. Começamos o ciclo para a Copa do Mundo de 2026 com derrota por 2 x 1 para o Marrocos e de 4 x 2 para Senegal. Pouco antes, na terceira rodada da fase de grupos do Mundial de 2022, Tite e companhia perderam por 1 x 0 para Camarões, o primeiro tropeço do país contra africanos no Torneio Fifa. O tempo não apaga outras humilhações, como a eliminação nas semifinais dos Jogos Olímpicos de Atlanta-1996 para a Nigéria e a queda nas quartas de final de Sydney-2000 para os camaronezes, depois de tomar 3 x 1 da África do Sul na classificatória.

Mas se as memórias recentes não são tão favoráveis, por que a marcação de jogos contra seleções africanas? A justificativa está no nível de duelo. Os países do lado de lá do Atlântico evoluíram tática e tecnicamente. Reflexo disso é a 18ª colocação dos senegaleses no ranking da Fifa. Na base titular da seleção com o técnico Pape Thiaw,



todos os boleiros atuam na Europa ou no endinheirado futebol saudita. Alguns, são referências, como o centroavante do Bayern de Munique, Nicolas Jackson, meia-atacante Sadio Mané, ex-Liverpool e hoje no Al-Nassar.

Os senegaleses estão classificados pela quarta vez à Copa do Mundo, a terceira consecutiva. O passaporte para 2026 foi carimbado por meio das Eliminatórias Africanas, com sete vitórias e três

empates em 10 partidas. Detalhe: são apenas três gols sofridos e 22 marcados. A Tunísia do treinador Sami Trabelsi quase conseguiu ser perfeita no caminho, com nove triunfos e um resultado igual. Diferentemente de Senegal, não tem jogadores de renome, mas eles estão espalhados por ligas fortes do Velho Continente. O país é o 43º da relação da Família Fifa.

A escolha por adversários africanos faz parte do aumento do

nível de exigência na preparação para a Copa do Mundo de 2026. Depois dos duelos contra Senegal e Tunísia, o Brasil enfrentará europeus. A tendência é de que França e Croácia, em março, sejam os últimos testes antes da convocação final, em maio.

O dia do Brasil

A Seleção Brasileira iniciou a preparação com 22 dos 26

jogadores convocados, mas só 14 foram ao campo do CT do Arsenal. Outros fizeram trabalhos na parte interna do complexo, como academia. A equipe ficará completa hoje, com as chegadas de Fabrício Bruno (Cruzeiro), Alex Sandro e Danilo (ambos do Flamengo) e Vitor Roque (Palmeiras). Até o momento, o único cortado da lista original é o goleiro Hugo Souza, do Corinthians. Ex-Botafogo, John foi acionado.

Richarlison é um dos remanescentes da derrota por 4 x 2 para Senegal em 20 de junho de 2023

Convocados

Goleiros

Bento (Al-Nassr), Ederson (Fenerbahçe), John (Nottingham Forest)

Defensores

Alex Sandro (Flamengo), Danilo (Flamengo), Caio Henrique (Monaco), Militão (Real Madrid), Fabrício Bruno (Cruzeiro), Gabriel Magalhães (Arsenal), Luciano Juba (Bahia), Marquinhos (PSG), Paulo Henrique (Vasco), Wesley (Roma);

Meias

Andrey Santos (Chelsea), Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Fabinho (Al-Ittihad), Paquetá (West Ham);

Atacantes

Estevão (Chelsea), João Pedro (Chelsea), Luiz Henrique (Zenit), Matheus Cunha (Manchester United), Richarlison (Tottenham), Rodrygo (Real Madrid), Vini Jr (Real Madrid), Vitor Roque (Palmeiras).

Agenda

Sábado

13h Brasil x Senegal

18 de novembro

16h30 Brasil x Tunísia

DIAS 13 A 16 DE NOVEMBRO

Campeonatos de Wakeboard e Wakesurf e mais de 8 esportes gratuitos

LAGO PARANOÁ - Parque Deck Norte

Jiu-jitsu | Skate | Futmesa | Escalada | Altinha | Yoga | Funcional | Corrida | Bungee Jump | Slackline

APOIO: Secretaria de Esporte e Lazer, GDF, ECLUB, SAZ, Corona, CORREIO BRAZILIENSE

PARCEIRO DE MÍDIA: INSTITUTO INSPIRAR E PRODUIZIR, CAMPEONATO OFICIAL: abv

BASQUETE

Brasília desbanca o invicto Minas

LUCAS ALARCÃO*

O Brasília venceu o Minas, por 80 x 78, ontem, pelo Novo Basquete Brasil (NBB). O time do Distrito Federal chegou a ficar atrás por 10 pontos, mas controlou as emoções e conquistou a virada. Foi a quinta vitória da equipe da capital neste edição da competição nacional, a quarta no Ginásio Nilson Nelson. O cestinha da partida foi o camisa um do Minas McCree, com 18 pontos. O pivô Brunão foi a principal alternativa ofensiva da companhia brasiliense, com 17 anotados.

O ala Von Haydin também foi essencial para a virada do Brasília, com oito pontos no último quarto. Após a vitória, ressaltou a importância de um triunfo contra um time até então invicto. “Estava precisando encaixar um jogo bacana por mim e pelo time. Encaixou no momento em que mais precisava. O Dedé (treinador) vem falando sempre para nós, não só para mim, para o time inteiro: o chutador chuta. Mesmo no mau momento, precisamos continuar chutando, uma hora cai e, quando cai, faz a diferença”, destaca.

O Brasília retorna à quadra na sexta-feira para mais uma partida no Nilson Nelson, contra o Cruzeiro, às 20h15. O time do DF derrotou os mineiros no Torneio Abertura, de pré-tem-

Luiz Marques/@Lsmarquesfotos



O pivô Brunão foi o cestinha do Brasília na partida: 17 pontos anotados

porada, por 90 x 81.

O Minas começou impondo o ritmo do jogo e chegou a abrir cinco pontos de vantagem. Contudo, a torcida do Brasília não deixou a equipe se desanimar, assim, guiados pelo pivô Brunão, com cinco pontos, assumiram o comando do jogo. O time do DF tinha dificuldade para se distanciar do adversário no placar e não conseguia explorar os arremessos de três. Das 12 tentativas, apenas duas caíram.

No último quarto o time visitante abriu vantagem de 10 pon-

tos no placar. Porém, o Brasília não desistiu. O ala Von Haydin acertou duas bolas de três e colocou a equipe de volta na partida. A torcida sentiu a energia e ficou de pé para apoiar. A virada veio após o armador Luquinhas acertar bola de dois e deixar os mandantes um ponto à frente. A vitória foi confirmada após Buiú acertar dois lances livres: 80 x 78.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

MUNDIAL SUB-17

O Brasil se classificou à segunda fase do Mundial Sub-17 masculino, mas teve o aproveitamento perfeito quebrado com o empate por 1 x 1 com a Zâmbia. A equipe do técnico Dudu Patetuci saiu atrás no primeiro tempo, após gol olímpico de Kalimina. A derrota foi evitada na etapa final, com o meia do Bahia, Dell.

VASCO

O Vasco encaminhou acordo com o Botafogo para mandar jogos no Estádio Nilton Santos durante a reforma de São Januário, prevista para o primeiro semestre de 2026. Segundo o site GE, o aluguel ficou acordado em R\$ 250 mil e será válido por três anos. A negociação será válida desde que não prejudique jogos do Glorioso e shows marcados.

OBITUÁRIO

Godofredo “Pepey” Castro, lutador brasileiro de MMA, artes marciais mistas, foi encontrado morto em uma prisão na Flórida, nos Estados Unidos, no domingo. Ele estava detido na unidade prisional desde 30 de junho, por violência doméstica contra a mulher, Samara Mello. As causas da morte não foram esclarecidas.